



ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: ANÁLISE DE PESQUISAS DESENVOLVIDAS

Jaqueline Gonçalves de Souza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
jaqueline.goncalves@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0002-7720-5587>

Neusa Maria Marques de Souza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
neusammsouza@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-4775-7548>

RESUMO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em estágio inicial que tem por objetivo investigar as implicações da Atividade Orientadora de Ensino na formação contínua de professores que ensinam matemática na educação básica a partir de teses e dissertações já desenvolvidas sobre essa temática. A Atividade Orientadora de Ensino (AOE) desenvolvida por Moura (1992) surgiu a partir dos preceitos da teoria da atividade e visa subsidiar a prática pedagógica. Ela é orientadora por ser estruturada de modo a permitir processos mediadores da apropriação dos conhecimentos pelos sujeitos, em atividade. Traz em suas etapas a elaboração da síntese histórica do conceito, que permite ao professor e aluno vivenciarem as necessidades humanas que os originaram e a trajetória de elaboração dos conceitos a serem ensinados, ou seja, a conhecer seu objeto de ensino direcionado a seu objetivo principal. Neste processo o professor pesquisa, planeja, cria e elege os recursos a serem apropriados pelos estudantes, que serão acessados por meio da situação desencadeadora de aprendizagem, onde são propostas ações que podem ser desencadeadas através de jogos, ou situações emergentes do cotidiano, ou pela história virtual do conceito, definindo o problema desencadeador que desafia os alunos a solucionarem coletivamente os questionamentos propostos durante as ações. O processo finaliza com a etapa de síntese coletiva e da avaliação de todo o percurso. (MOURA; LANNER DE MOURA, 1998). Em busca de compreender como a utilização da AOE pode se consolidar nos processos de formação contínua de professores que ensinam matemática consideramos como hipótese que além de constituir aspectos para a organização do ensino e mediação da aprendizagem, a estrutura da AOE impulsiona e viabiliza a formação contínua para professores que ensinam matemática. Partindo do propósito de verificar o que as pesquisas desenvolvidas apontam acerca das implicações decorrentes da utilização da AOE na formação contínua de professores que ensinam matemática na educação básica pensamos como caminho metodológico o planejamento de uma pesquisa bibliográfica tendo como corpus de análise dissertações e teses que correspondem ao tema investigado, levantadas do banco de teses e dissertações da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no período de 2000 até 2020. A escolha por esse período deve-se ao fato de buscarmos produções desde a origem do conceito de AOE e ao longo do período destacado que possibilitem evidenciar a trajetória evolutiva do conceito nos espaços e tempos de sua utilização nas pesquisas desenvolvidas. Os dados constituídos serão analisados com base nos fundamentos da



Teoria Histórico-Cultural (Vigotski, 2002) e na Teoria da Atividade (Leontiev, 1983), considerando os preceitos da historicidade e temporalidade que envolve a realidade objetiva emanada das narrativas apresentadas nas descrições do material pesquisado, que propiciarão analisar como a AOE fundamenta as experiências de formação de professores e como o próprio conceito é definido e trabalhado nas pesquisas. Entendemos que essa investigação se mostra relevante no sentido de que ao evidenciar uma análise detalhada de pesquisas já desenvolvidas em que se utilizou a AOE, buscaremos contribuir com uma síntese histórica e temporal do seu papel nos processos de formação contínua de professores que ensinam matemática e, conseqüentemente, elaborando subsídios contributivos ao avanço de outras pesquisas.

REFERÊNCIAS

LEONTIEV, Alexis Nicolaevich. **Actividad, Conciencia, Personalidad**. Ciudad de La Habana: Pueblo y Educación, 1983.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **A construção do signo numérico em situação de ensino**. São Paulo: FE/USP. Tese de Doutorado, 1992.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de; LANNER de MOURA, A. R. Escola: um espaço cultural. **Matemática na educação infantil: conhecer, (re)criar - um modo de lidar com as dimensões do mundo**. São Paulo: Diadema/SECEL, 1998.

VIGOTSKI, Lev Semionovith. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.